

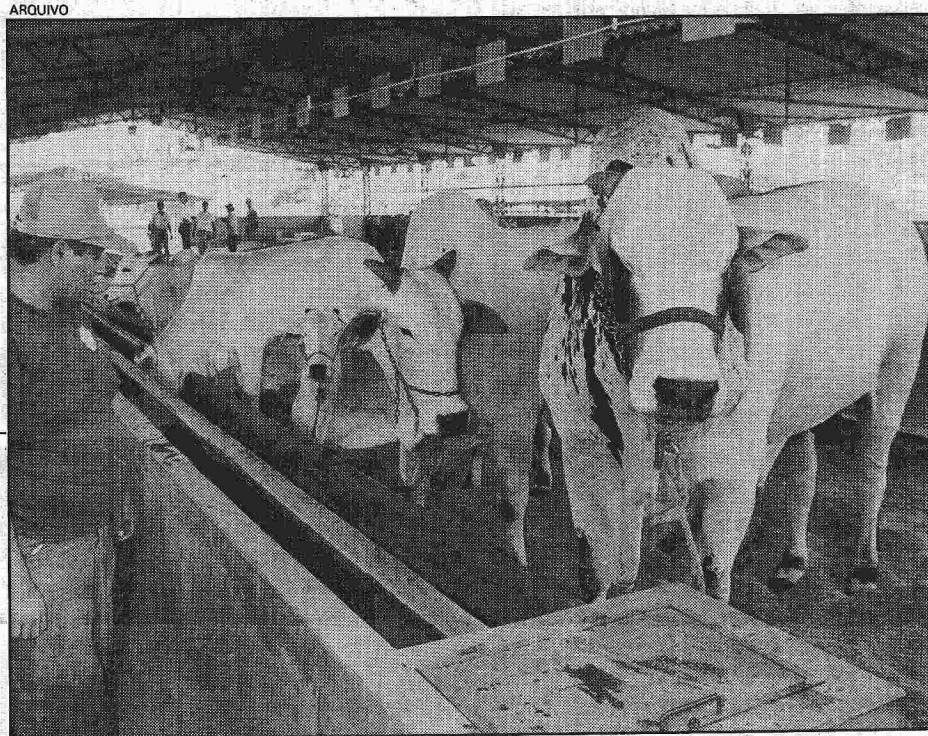
Informática deve ajudar trabalho

Edson Dytz

Antes de qualquer sugestão é bom lembrar algumas características de nossa cidade. Vivemos na cidade sede do Governo Federal, e como tal gozamos e sofremos sua presença em nossa casa. Hospedamos em nossa cidade o funcionário público, muitas vezes passageiro e com interesses fora. A política do governo do País mascara a política do governo do Estado; a influência do Governo Federal acaba se fazendo sentir com mais profundidade do que a distrital. O paulista vive São Paulo, o carioca o Rio e o mineiro sua Minas Gerais, nós vivemos e respiramos o País.

É hora de assumirmos a parte que nos toca de Brasília e crermos que somos capazes de mudar o modelo de dependência, carência, do chapéu na mão. Com a eleição do governo do Estado alcançamos a alforria política, é hora de alcançarmos também a alforria dos nossos valores e sustentação.

Uma nova geração já existe em nossa cidade maravilhosa, apaixonada por ela e que exige uma mudança do modelo que um dia traçaram para Brasília, esta mocidade quer mais do que ser funcionário público, quer criar e empresariar aqui sua vida, fazer seu suor regar e vingar da terra o fruto e seus valores, quer assumir com orgulho o fato de ser brasileiro. Esta geração está cansada de exportar jovens bem dotados, entre os melhores do País, para outros estados em busca de trabalho e sustento para sua maioria.



• O cerrado explora apenas um quarto do seu potencial, mas já é destaque na pecuária

O País está mudando a cara, o País está lavando as mãos, é hora de crermos em nós e em nossa competência.

Dentro deste espírito, e depois de vários anos militando na construção de um modelo para o crescimento da informática no País e particularmente para esta cidade magnífica, que venho a público para lançar idéias e discutir o futuro da cidade que tanto amamos.

É indiscutível que a informática fortalece o braço do trabalho e cria facilidades significativas para que a inteligência procrie. Não há ramo da atividade moderna, que não tenha sofrido transformações marcantes com o advento do computador e seus programas associados. É a tecnologia transformando a Sociedade. Nos últimos 50 anos o homem acumulou mais conhecimento do que todos os anos que os antecederam.

Junto com a Ciência da Informação, as Ciências dos Materiais e a Biotecnologia ocuparão espaços economicamente crescentes nas próximas décadas. É o homem buscando soluções para uma sociedade cansada, doente e poluída. Nestes ramos não basta ser bom, deve-se ser o melhor e em nível internacional. A informação e o seu transporte são fatores decisivos para o processo

econômico. Caminhamos aceleradamente para uma Sociedade de Serviços. Os valores econômicos estão em transformação. Vejamos algumas idéias que acrescentariam à cidade novos valores e novas responsabilidades.

Idéia nº 1: Vincular a Universidade de Brasília à cidade de Brasília, através da designação de um Conselho de Notáveis, gente representativa das Associações de Classe e Governos locais, para dar diretrizes e aprovar o plano de trabalho da Universidade vinculado aos interesses da região.

Idéia nº 2: A partir da integração entre a Universidade e Brasília, apoiar, fomentar e fazer vingar um Centro responsável pela informatização pública e pela educação informatizada em todos os níveis, aberto obrigatoriamente às instituições e público em geral, onde se pesquisaria a forma de aumentar a eficiência e eficácia do serviço público e da educação pública, o Serpro deveria ser também envolvido. Detectar um segmento emergente de mercado (por exemplo multimídia) onde a força de nossa criatividade possa propugnar por fatia significativa do mercado internacional.

Idéia nº 3: A partir da integração entre a Universidade e Brasília, apoiar, fomentar e fazer

vingar um Centro de Valorização da Vida, responsável pela pesquisa e implementação dos recursos de Saúde, a exemplo do Hospital das Clínicas/InCor (S.Paulo), e Biotecnologia do Cerrado integrado à Embrapa.

Idéia nº 4: Vincular a priorização das atividades de expansão da Telebrasil ao governo do estado sincronizando assim os interesses do Plano do GDF com o transporte da informação em seus diversos níveis.

Idéia nº 5: Propugnar para que as verbas que o Governo Federal/Congresso tão prodigamente têm distribuído entre descaminhos, sejam canalizadas, responsabilizadas e cobradas, para aplicações a exemplo das acima citadas.

Idéia nº 6. Buscar entendimentos para trazer para Brasília, em participação societária, um grande grupo industrial coreano ou japonês na área de componentes eletrônicos e seus produtos associados. A título de ilustração o grupo coreano Samsung procura local no Brasil para se estabelecer, estuda o Sul do País. O modelo artificial da Suframa só existe a custa dos subsídios que a sociedade brasileira paga, um dia, não muito distante, também aqueles incentivos deverão ser anulados e se buscará a competência, a tecnologia e o modelo empresarial aberto para sustentar o que tem realmente valor e futuro.

Observação: Encarar toda atividade como atividade empresarial. Todo dólar e talento investido devem retornar em proveito de nova pesquisa, novo trabalho, novo produto. O mercado deve estar aberto para a mais acirrada competição empresarial. Todo capital e tecnologia é bem vindo, não importa a cor nem a ideologia. Confie no Brasil, acredite em Brasília

Edson Dytz é Engenheiro Eletrônico e mestre em Bioengenharia